



galeria	nara	roesler
	alberto	baraya

## sobre Alberto Baraya

Alberto Baraya (Bogotá, Colômbia, 1968) é conhecido por sua produção multimídia, composta por escultura, instalação, desenho, fotografia e vídeo, baseada numa abordagem que revisita de forma crítica a prática dos viajantes europeus entre os séculos XVII e XIX. Por meio de suas obras, o artista cria paródias sobre a exploração colonial e sua repercussão nas relações mundiais contemporâneas, questionando as narrativas construídas sobre o conceito de nacionalidade. No começo dos anos 2000, Baraya adotou a postura de “viajero”, empreendendo viagens exploratórias no modelo das antigas expedições botânicas e antropológicas realizadas em nome da ciência e a serviço da colonização para questionar as motivações existentes por trás da racionalidade científica, os modelos taxonômicos e os processos de mistificação que envolvem as relações identitárias. Suas obras vêm sendo apresentadas em individuais e coletivas por diversas partes do mundo, além de em importantes bienais, como: Manifesta 12 (M12), Palermo, Itália (2018); 10ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre/RS, Brasil (2015); 8ª Berlin Biennale, Berlim, Alemanha (2014); 9ª Shanghai Biennale, Shanghai, China (2012); 11ª Bienal de Cuenca, Cuenca, Equador (2011); 53ª La Biennale di Venezia, Veneza, Itália (2009); 27ª Bienal de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil (2006); 5ª Bienal del Caribe, Santo Domingo, República Dominicana (2003); 1ª Bienal de Medellín, Medellín, Colômbia (1997); e 4ª Bienal de Bogotá, Bogotá, Colômbia (1994).

## about Alberto Baraya

Alberto Baraya (Bogotá, Colombia, 1968) is known for his multimedia production, consisting of sculpture, installation, drawing, photography and video, based on an approach that critically revisits the practice of the European traveling artists from the 17th to 19th centuries. Through his artworks, the artist creates parodies about colonial exploitation and its repercussion in the contemporary global relations, questioning the narratives constructed on the concept of nationality. In the early 2000s, Baraya adopted the posture of a “traveler,” undertaking exploratory trips after the model of the old botanical and anthropological expeditions carried out in the name of science and at the service of colonization, to question the motivations that lie behind scientific rationality, the taxonomic models, and the processes of mystification that involve the identity relations. His works have been presented in solo and group shows in different parts of the world, as well as at important art biennials, such as: Manifesta 12 (M12), Palermo, Italy (2018); the 10th Bienal do Mercosul, Porto Alegre/RS, Brazil (2015); the 8th Berlin Biennale, Berlin, Germany (2014); the 9th Shanghai Biennale, Shanghai, China (2012); the 11th Bienal de Cuenca, Cuenca, Ecuador (2011); the 53rd Venice Biennale, Venice, Italy (2009); the 27th Bienal de São Paulo, São Paulo/SP, Brazil (2006); the 5th Bienal del Caribe, Santo Domingo, Dominican Republic (2003); the 1st Bienal de Medellín, Medellín, Colombia (1997); and the 4th Bienal de Bogotá, Bogotá, Colombia (1994).



*Los músicos de Río*, da série/from the series **Estudios comparados de paisaje**, 2018  
óleo sobre linho/oil on canvas  
160 x 460 cm/63 x 181.1 in.



*Caballo (Equus ferus caballus) en Lagoa, Rio de Janeiro*, da série/from the series **Estudios comparados de paisaje**, 2018  
óleo sobre tela/oil on canvas  
díptico, 25 x 60 cm (cada)  
diptych, 9.8 x 23.6 in. (each)



Pez volador (*Dactylopterus volitans*) en la bahía de Guanabara, da série/from the series **Estudios comparados de paisaje**, 2018  
óleo sobre tela/oil on canvas  
tríptico, 30 x 40 cm (cada)  
triptych, 11.8 x 19.7 in. (each)



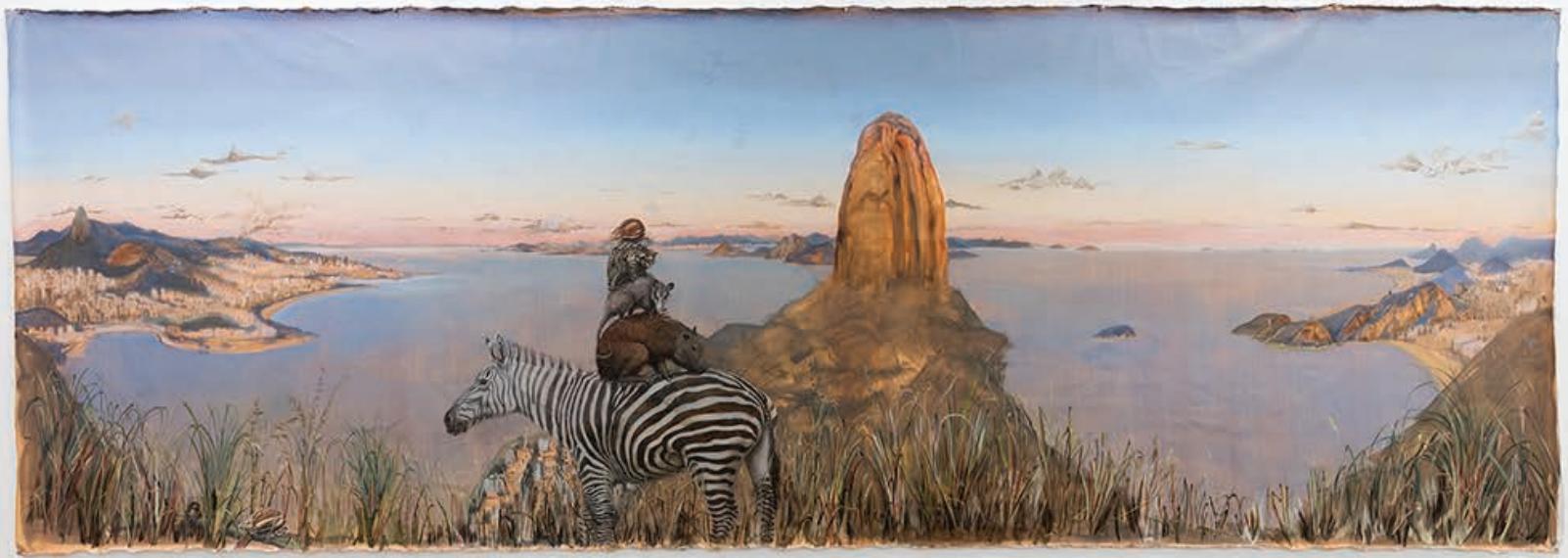
**Pan de Azúcar desde Botafogo**, da série/from the series *Estudios comparados de paisaje*, 2018  
óleo sobre tela/oil on canvas  
35 x 50 x 5 cm/11.8 x 19.7 x 2 in.



**Dos hermanos desde Leblon**, da série/from the series *Estudios comparados de paisaje*, 2018  
óleo sobre tela/oil on canvas  
35 x 50 x 5 cm/11.8 x 19.7 x 2 in.



**Rio desde Parque de las Ruinas**, da série/from the series **Estudios comparados de paisaje**, 2018  
óleo sobre tela/oil on canvas  
66 x 55 x 5 cm/26 x 21.7 x 2 in.



***Estudios comparados de paisaje***, 2018  
Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
vista da exposição/exhibition view  
foto/photo ©Pat Kilgore



***Estudios comparados de paisaje***, 2018  
Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
vista da exposição/exhibition view  
foto/photo ©Pat Kilgore



*Rio desde Parque de las Ruinas*, 2018  
detalhe/detail

*Estudios comparados de paisaje*, 2018  
Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
vista da exposição/exhibition view  
foto/photo ©Pat Kilgore





*Estudios comparados de paisaje –  
Audio Pinturas Improvisaciones en el mirador de los Urubus,  
Trio para chelo, kayagum y pinturas*, 2015  
óleo sobre tela e reproduutor mp3  
oil on canvas and mp3 player  
30 x 23 x 2 cm/11.8 x 9.1 x 0.8 in.

*Estudios comparados de paisaje*, 2018  
Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
vista da exposição/exhibition view  
foto/photo ©Pat Kilgore



***Estudios comparados de paisaje***, 2018  
Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
vista da exposição/exhibition view  
foto/photo ©Pat Kilgore



**InSitu plainaires**, 2018  
impressão fotográfica sobre papel  
photographic print on paper  
20 peças, dimensões variáveis  
20 pieces, variable dimensions

**Estudios comparados de paisaje**, 2018  
Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
vista da exposição/exhibition view  
foto/photo ©Pat Kilgore



**Turistas en CastKill (Jaguar y Elefante)**, da série/from the series *Estudios comparados de paisaje*, 2016  
óleo sobre tela/oil on canvas  
40 x 50 cm/15.7 x 19.7 in.



**León de Macaco (Ambalema)**, da série/from the series **Estudios comparados de paisaje**, 2016  
óleo sobre tela/oil on canvas  
50 x 70 cm/19.7 x 27.6 in.



**Estudios comparados de paisaje**, 2017  
Espacio Odeón, Bogotá D.C., Colômbia  
vista da exposição/exhibition view



***Estudios comparados de paisaje***, 2017  
Espacio Odeón, Bogotá D.C., Colômbia  
vista da exposição/exhibition view





**Ornitoloxia Bolivariana – La fábula de los pájaros**, 2015  
Casa Museo de la Quinta de Bolívar, Bogotá, Colômbia



**Ornotología Bolivariana – La fábula de los pájaros**, 2015  
Casa Museo de la Quinta de Bolívar, Bogotá, Colômbia



**Ornotología Bolivariana – La fábula de los pájaros**, 2015  
Casa Museo de la Quinta de Bolívar, Bogotá, Colômbia

## **Herbario de Plantas Artificiais**

O projeto consiste em uma coleção de plantas falsas, feitas industrial ou artesanalmente em plástico, tecido, papel e arame, coletadas durante vários anos à maneira taxonômica dos botânicos em expedições. O Herário de Plantas Artificiais é um comentário irônico sobre o paradigma científico, através do desenvolvimento de lâminas (fotografias e objetos) com os espécimes "Made in China" obtidos em diferentes expedições urbanas e rurais. O projeto inclui uma seção *in situ* de fotografias sobre o uso de plantas na vida cotidiana. O projeto revê nosso comportamento estético (nossa decoração), e diz respeito à nossa mais íntima identificação com as plantas (tatuagem botânica). Estas imagens são compiladas em um grande arquivo documental que inclui vários dos usos dessas plantas em cafeterias, hotéis, cômodos, instituições e empresas.

## **Herbarium of Artificial Plants**

The project consists of a collection of fake plants, made industrially or handcrafted in plastic, fabric, paper and wire, gathered for several years in the same taxonomic manner as botanists on an expedition. The Herbarium of Artificial plants is an ironic comment on scientific paradigm, through the preparation of plates (photographs and objects) with the specimen "Made in China" obtained on various rural and urban expeditions. The project includes an *in situ* section of photographs regarding the use of plants in daily life. It examines our aesthetic behaviour (our decoration) and concerns our most intimate identification with plants (Botanical Tattooing). These images are compiled in a comprehensive documentary archive which includes several of the uses of these plants in cafeterias, hotels, rooms, institutions and commerce.

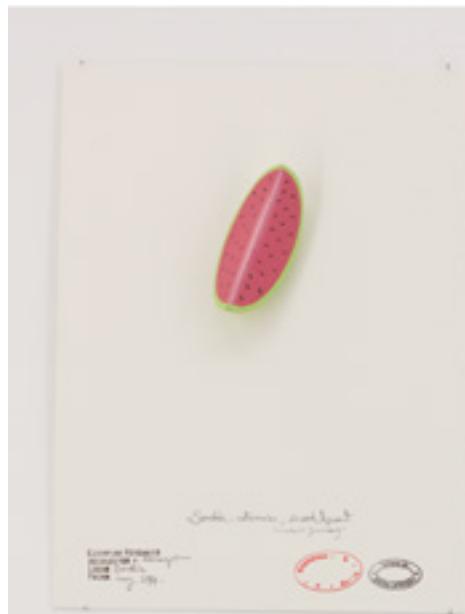
**Expedición Berlin,  
Herbario de plantas artificiales (2013-2014)**  
vista da exposição/exhibition view 8th Berlin Biennale



**Expedición Berlin,  
Herbario de plantas artificiales** (2013-2014)  
vista da exposição/exhibition view  
8th Berlin Biennale



**Orquidea Humboldt**  
da série/from the series **Expedición Berlin,**  
**Herbario de plantas artificiales** (2013-2014)  
objeto encontrado "made in China," fotografía/found  
objects "made in China," photograph  
dimensões variáveis/variable dimensions



### Wood vegetables

da série/from the series **Expedición Berlin, Herbario de plantas artificiales** (2013-2014)  
objeto encontrado "made in China"/found objects  
"made in China" -- dimensões variáveis/variable dimensions



**Vitrina - etnologische museum pear, book, tools,  
and map** da série/from the series **Expedición Berlin,  
Herbario de plantas artificiales** (2013-2014)  
objeto encontrado "made in China"/found objects "made in China"  
dimensões variáveis/variable dimensions



**Vitrina - 2 disecciones con estructuras de exhibición de cerámicas precolombinos** da série/from the series  
**Expedição Berlin, Herbario de plantas artificiales** (2013-2014)  
objeto encontrado "made in China"/found objects "made in China"  
dimensões variáveis/variable dimensions





**Expedición California,  
Herbario de plantas artificiales** (2012-2014)  
vista da exposição/exhibition view Play with me  
Museum of Latin American Art, Long Beach, EUA/USA



**Expedición California,  
Herbario de plantas artificiales** (2012-2014)  
vista da exposição/exhibition view Play with me  
Museum of Latin American Art, Long Beach, EUA/USA



**Expedición Machu Picchu:  
Antropometrias aproximadas  
(centro ciudad 6)** 2013  
fotografia P&B sobre papel fibra / B&W  
photograph on fiber paper  
30 x 42 cm



Ferramenta do início da antropologia física, a antropometria foi utilizada para identificar e compreender as variações físicas humanas e, em diversas ocasiões invalidadas pela história, correlacionar características físicas e psicológicas a fatores étnicos e raciais. Nestes trabalhos, Alberto Baraya revê não apenas a exploração arqueológica da área do Machu Picchu, que ocorre desde 1901, mas propõe uma reflexão sobre a ideia de "descobrimento" de uma cultura pelas mãos da outra, tendo suas medidas tomadas por nativos e por turistas de toda parte do mundo.



A tool for early physical anthropology, anthropometry was used to identify and understand the human and physical variations and, on several occasions invalidated by history, to correlate characteristics to ethnic and racial factors. In these works, Alberto Baraya revises not only the archaeological exploration of the area of Machu Picchu, which takes place since 1901, but proposes a reflection on the idea of "discovery" of a culture by the hands of another, having his measurements taken by natives and tourists from all over the world.



**Expedición Machu Picchu: Antropometrias aproximadas (centro ciudad 6)** 2013

fotografia P&B sobre papel fibra / B&W photograph on fiber paper

30 x 42 cm



**Expedición Machu Picchu: Antropometrias aproximadas (centro ciudad 6)** 2013

fotografia P&B sobre papel fibra / B&W photograph on fiber paper

30 x 42 cm



**Expedición Machu Picchu** 2013

Beleza? Centro Cultural São Paulo, 2015, Brazil -- vista da exposição / exhibition view



**Expedição Machu Picchu** 2013  
vista da exposição / exhibition view  
centro cultural são paulo, são paulo



**Naturalism/artificiality: expeditions and  
research of the herbarium of artificial plants** 2013  
vista da exposição / exhibition view  
Frost Art Museum, Miami, EUA/USA



**Green house** 2013

plantas artificiais etiquetadas, madeira, plástico, ferramentas de jardinagem, eletricidade

/ labeled artificial plants, plastic, wood, gardening tools, electricity

220 x 280 x 435 cm

## **Estufa de plantas artificiais (Invernadero de plantas artificiales)**

Um projeto do Herbario de plantas artificiales

*Instalação apresentada de 6 a 9 de dezembro de 2007 no Collins Park, próximo ao Bass Museum (Miami Beach, EUA)*

Trata-se de uma estufa projetada por jardineiros especialistas para abrigar plantas de verão ou tropicais em latitudes onde, por questões climáticas, deve-se modificar o ambiente para estas espécies sobrevivam.

A estufa está cheia de reproduções artificiais (plástico, tecido, arame) de plantas tropicais: bromélias, orquídeas e algumas palmeiras. Em seu interior há fotografias das estufas em Kew Gardens, Londres, ferramentas de jardinagem e uma obra do herbário de plantas artificiais. O espaço se assemelha à área de trabalho deste herbário.

### **Estufa**

Tipo Juliana 12, pré-fabricada (Dinamarca)

Esquadria de alumínio e painéis de policarbonato painéis. Portas dianteiras.

Iluminação eléctrica de acordo com as condições da exposição.

### **Objetos contidos**

2 mesas, 1 cadeira, livros alusivos à botânica.

52 plantas artificiais

Plantas feitas na China e na Tailândia, colocadas em potes de uso botânico. As reproduções incluídas são de orquídeas, palmeiras e plantas da família Araceae, videiras e pequenas sebes.

### **Ferramentas de jardinagem**

Tesoura, lâmina, lupa, pinças, termômetro 20 centímetros diam., garrafa de pulverização de água, um táxon do herbário de plantas artificiais, 7 fotos emolduradas

### **Dimensões**

221 x 277 x 437 cm

## **Greenhouse of Artificial Plants (Invernadero de plantas artificiales)**

A project of the Herbario de plantas artificiales

*installation presented from the 6th to the 9th of December, 2007, in Collins Park, next to the Bass Museum (Miami Beach, USA)*

It consists of a greenhouse designed by gardening specialists to house in its interior summer or tropical plants, in latitudes where, due to climatic conditions, the environment should be altered so that these species can survive.

The greenhouse is full of artificial reproductions (plastic, fabric, wire) of tropical plants: bromeliads, orchids and some palm trees. Inside there are photographs of the greenhouses in Kew Gardens, London, gardening tools and a piece from the herbarium of artificial plants. The area resembles a workspace of this herbarium.

### **Greenhouse**

Juliana 12 brand, prefabricated (Denmark)

Aluminum frame and polycarbonate panels. Front opening doors.

Electrical Illumination according to the conditions of the exhibition

### **Objects inside**

2 tables, 1 chair, books alluding to botany

52 artificial plants

Plants made in China or Thailand, placed in plastic pots of botanical usage. The reproductions included are of orchids, palms and plants of the Araceae family, creepers and small bushes.

### **Gardening tools**

Scissors, spade, magnifying glass, pliers, 20 cm diam. thermometer, water spray bottle, a taxon from the herbarium of artificial plants, 7 framed photographs

### **Dimensions**

221 x 277 x 437 cm

## Anotações sobre a instalação

A estufa demonstra de maneira muito atrativa o paradigma da coleção. As imagens fotográficas no interior da estufa (formato 10 x 15 e 13 x 18 cm) são registros documentais realizados no interior de Kew Gardens em Londres. Mostram a visão colonialista de manipular o mundo como se fosse uma grande coleção, com fotos das etiquetas dos corredores dessa estufa: THE AMERICAS ou AFRICA. Também há imagens de turistas ingleses tirando fotos das plantas tropicais no interior dessa PALM HOUSE.

De alguma maneira, o trabalho com plantas sempre envolve a imaginação coletiva da ecologia, e esta estufa não é uma exceção. A seleção de plantas pretende reforçar a ideia de uma natureza tropical no trópico. Crássulas, bromélias, palmeiras e orquídeas são as espécies principais no interior da estufa.

### Bitácora:

A estufa de plantas de plantas artificiais como obra que complementa este projeto.

Durante la execução do trabalho, o que começou como uma isntalação permitiou o desenvolvimento de uma atividade de colecionador, de jardineiro.

A proposta consistia em dispor as plantas comerciais, adquiridas nos depósitos e comércios da cidade de Miami, no habitat "lógico" de uma estufa.

Na primeira noite, depois da montagem da estufa pré-fabricada, uma pessoa a adentrou e deixou sinais de seus passos. Na manhã seguinte, encontrei num dos cantos do espaço um adorno, um pequeno artesanato feito de papel, copos de plástico, laços de fita e sementes. Ao seu lado, uma sacola de papel que continha uma garrafa vazia havia também sido transformada com laços. Uma alegre aprovação do espaço que, longe de permanecer vazio, havia sido já um quarto e, como tal, adornado.

Continuei com o trabalho e fui colocando as plantas comerciais em vasos com areia da praia da cidade e, logo, foram etiquetadas e dispostas no interior da estufa segundo sua origem botânica. As palmeiras de um lado, as bromélias, as orquídeas, e logo, pouco a pouco, foram se mesclando com aves do paraíso, plantas aráceas, trepadeiras. A disposição das plantas foi seguindo a linha das estufas naturais. De vez em quando, pulverizava as plantas com água, fiz alguns transplantes e realizei a "taxonomização" de uma orquídea, quero dizer, que uma das plantas da estufa foi montada aos modos de estudo científico como uma ilustração botânica. Tratava-se de um exercício de representação constante. Estas mesmas plantas cumpriam出色地 a função de "engano" para a qual haviam sido fabricadas.

## Notes regarding the installation

The greenhouse demonstrates the paradigm of the collection in a very attractive manner. The photographic images inside the greenhouse (10x15 and 13 x 18) are documentary records made at Kew Gardens in London. They show the colonialist view of handling the world as if it were one big collection, with photographs of the signs in the greenhouse corridors: THE AMERICAS, or AFRICA. There are also images of English tourists taking photos of the tropical plants inside this PALM HOUSE.

Somehow, working with plants always involves the collective imagination of ecology and this Greenhouse is no exception. The selection of plants intends to reinforce the concept of artificial tropical nature in the tropics. Crassulas, bromeliads, palms and orchids are the main species inside the greenhouse.

### Binnacle:

The greenhouse of artificial plants as complementary work for this project.

During the execution of this work, what started as an installation, allowed a "collector's" venture to be developed as that of a gardener.

The proposal consisted of placing commercial plants acquired in deposits and stores in the city of Miami, in the "logical" habitat of a greenhouse,

The first night, after the prefabricated greenhouse had been put up, someone entered and left their mark behind. The following morning I found an adornment, a small paper item of handicraft, plastic cups and some lace ribbons and seeds. Next to it, the paper bag which contained an empty bottle had also been transformed with bows. A joyous approval of the space which, far from remaining empty, had already served as a bedroom and as such, been decorated.

I continued with the job and set about placing the commercial plants in pots with sand from the city's beach, and then labeled and arranged them in the greenhouse according to their botanical origin. The palms on one side, the bromeliads, the orchids, and then, little by little they were mixed with birds of paradise, araceae plants and creepers. The plants' positioning followed the line of natural greenhouses. I occasionally sprayed the plants with water, made a few transplants and carried out the classification by taxonomy of an orchid, in other words, one of the plants in the greenhouse was set up in the manner of a scientific study as a botanical illustration. It was an exercise of constant representation. These same plants magnificently served the purpose of deceiving, precisely what they had been made to do.



Uma estufa em um local de praia caribenha (tropical) é o primeiro deslocamento da proposta. A estufa está cheia de plantas de plástico e arame. Está localizada no parque da avenida Collins: sobre a grama, cercada pelos caminhos pavimentados do interior do parque. Localizada atrás de uma museu de arte da ciudad, o Bass Museum. A estufa, paródia da investigação científica de latitudes nórdicas sobre as plantas tropicais, está localizada atrás das estátuas de dois científicos e ilustres homens latino-americanos. Carlos J. Finlay cientista cubano, descobridor da transmissão da febre amarela pelo mosquito, e Luis Henry Debayle, benfeitor e cientista nicaraguense. Outras estátuas de heróis latino-americanos adornam o parque. Estátuas doadas por colônias latino-americanas residentes na cidade de Miami. Simón Bolívar e José Martí. É curioso como o parque onde situei a instalação abriga heróis e cientistas. A visão de liberdades políticas e dos povos unidas ao pedestal da ciência médica, da investigação científica.

A greenhouse in a place of Caribbean beaches (Tropical) is the proposition's first displacement. The greenhouse is full of plastic and wire plants. It's located in the Collins Avenue park: on the grass, surrounded by cement paths within the park. Situated behind one of the city's art museums, the Bass Museum. The greenhouse, parody of the Nordic latitudes scientific investigation about these tropical plants, is located behind the statues of two scientific and illustrious Latin American men. Carlos J. Finlay, Cuban scientist, who discovered that yellow fever is transmitted by mosquitoes, and Luis Henry Debayle, benefactor and Nicaraguan scientist. Other statues of Latin American heroes adorn the park. Statues donated by Latin American colonies resident in the city of Miami, Simon Bolívar and Jose Martí. It is curious that the park where I placed the installation houses heroes and scientists. The vision of political freedom and the peoples united at the pedestal of medical science, of scientific investigation.



#### **Expedición Teyuna # 01 - Ciudad Perdida**

**- Herbario de plantas artificiales** 2012  
fotografias, objetos encontrados e desenho  
sobre cartão / photograph, found objects  
and drawing on cardboard

200 x 200 cm

vista da instalação / installation view

Laboratório Curatorial, São Paulo, Brasil /  
Brazil

Em Expedición Teyuna, projeto selecionado previamente para o Laboratório Curatorial da SP-Arte, o exercício do artista foi muito mais familiar geograficamente, embora igualmente distante em termos culturais. Povos locais foram convidados a posar com reproduções artificiais da flora nativa de Teyuna, a Cidade Perdida da Colômbia. As questões de mercado, frequentemente mencionadas no trabalho catalográfico de Baraya, são especialmente importantes na história de Teyuna. Descoberta por saqueadores em 1972, a cidade chegou ao conhecimento de antropólogos e arqueólogos apenas em 1976, quando estatuetas de ouro e urnas de cerâmica começaram a aparecer no mercado negro local.

In Expedición Teyuna, project previously selected for SP-Arte's Curatorial Lab, the artist's exercise was much more familiar in geographical terms, but just as different in cultural ones. Local people were invited to pose with artificial reproductions of the native flora of Teyuna, the Lost City of Colombia. The marketing issues, often mentioned in the cataloging work of Baraya, are especially important in the history of Teyuna. Discovered by looters in 1972, the city became known to anthropologists and archaeologists only in 1976, when gold figurines and ceramic urns began to appear in the local black market.

**Expedición Shanghai: Herbárium de plantas artificiales, Cerezo en flor Opulencia** 2012

seda, plástico, desenho e fotografia / silk, plastic, drawing and photograph on cardboard

120 x 80 x 5 cm



**Expedición Shanghai: Herbárium de plantas artificiales, Loto Elefante** 2012

seda, plástico, desenho e fotografia / silk, plastic, drawing and photograph on cardboard

80 x 60 x 5 cm



**Expedición Shanghai: Herbário de plantas artificiales** 2012

vista da exposição / exhibition view

Galeria Nara Roesler



**Estudos comparados modernistas** 2011  
fotografias, objetos encontrados e desenho sobre cartão/  
photographs, found objects and drawing on cardboard  
220 x 300 cm



vista da instalação/installation view  
**Expedition Bogotá-Indianapolis** 2011  
Indianapolis Museum of Contemporary Art, Indianapolis, EUA/USA



vista da instalação/installation view  
**Expedition Bogotá-Indianapolis** 2011  
Indianapolis Museum of Contemporary Art, Indianapolis, EUA/USA

**Maíz falso de Indiana** 2011  
instalação com milhos falsos e fotografias/  
installation with fake corns and photographs



vista da instalação / installation view

**Expedition Bogotá-Indianapolis 2011**

Indianapolis Museum of Contemporary Art, Indianapolis, EUA / USA



A instalação *La fábula de los pájaros* é composta por fotografias e aves empalhadas provenientes das coleções científicas do Museo de La Salle (Bogotá, Colômbia).

O artista fez uma pesquisa iconográfica que remetia a eventos nacionais da independência, ao âmbito da pesquisa científica, e aos conflitos atuais, produzindo uma fábula visual sobre a vida colombiana.

"A exposição leva os visitantes a explorar diferentes formas de contemplação de paisagens controladas: (...) a paisagem dos pássaros como instrumento científico e a paisagem ideal do território bolivariano".

The installation *La fábula de los pájaros* consists of photographs and stuffed birds from scientific collections of the Museo de La Salle (Bogotá, Colombia).

The artist raised an iconographic research which referred to national independence events, the scope of scientific research, and current conflicts, producing a visual fable on the Colombian life.

"The exhibition takes visitors to explore different ways of contemplation of controlled landscapes: (...) the landscape of birds as scientific instrument and the ideal landscape of the Bolivarian territory."

vista da instalação / installation view

**La fábula de los pájaros** 2011

11ª Bienal de Cuenca, Ecuador / Ecuador



vista da instalação / installation view

**La fábula de los pájaros** 2011

11ª Bienal de Cuenca, Ecuador / Ecuador



**La fábula de los pájaros** 2011  
fotografía / photograph  
75 x 110 cm cada / each



vista da exposição/exhibition view – **border plantings**, australian experimental art foundation, adelaide, austrália/australia, 2013

"Durante mais de uma década, Alberto Baraya tem trabalhado na desconstrução da figura do viajante – e por extensão, no discurso da ciência. No projeto Herbario de plantas artificiales (2003-2008), Baraya desloca o naturalista botânico, parodia sua prática e questiona a objetividade de seus métodos. O Herbario de Baraya é uma tarefa tão enorme e absurda quanto a de Linneo: classificar todas e cada uma das plantas artificiais que recebe de todas as partes do mundo. Muitos desses espécimes de plástico, tecido ou papel foram roubados de restaurantes, salas de espera ou da casa de alguém, replicando a natureza ética do ato de "coletar" realizado pelos expedicionários botânicos. Nos últimos anos, Baraya tem levado seu projeto um passo à frente ao entrar literalmente no território, como fizeram os exploradores europeus e americanos nos séculos XVIII e XIX, seguindo a rota dessas expedições e coletando plantas artificiais no caminho. Baraya também percebeu que as plantas e flores são alguns dos motivos favoritos daqueles que fazem tatuagens, e tem documentado fotograficamente esse registro do espécime botânico na superfície do corpo. Paralelamente, Baraya tem recuperado imagens históricas de arquivo e publicado pequenos catálogos que distribui nos locais de tatuagem, para que os tatuadores possam oferecer-lhos a seus clientes. Ao dispersar essas imagens no tecido social, literalmente, Baraya dá continuação ao seu projeto de problematizar o conhecimento científico e seus canais de disseminação. (...)"

*Otras Floras, José Roca*

"For more than one decade, Alberto Baraya have been working on the deconstruction of the figure of the voyager – and consequently of the discourse of science. In the project Herbario de plantas artificiales (2003-2008), Baraya dislocates the botanist naturalist, parodies their practices and questions the objectivity of their methods. Baraya's Herbario is a task as enormous and absurd as Linnaeus': to classify every and each one of the artificial plants he receives from every corner of the world. Many of these specimens made of plastic, fabric or paper were stolen from restaurants, waiting rooms or private houses, so reproducing the ethical nature of the act of "collecting" realized by the botanist voyagers. In the last years, Baraya took his project a step ahead literally entering the territory, just as European and American explorers did in the 18th and in the 19th Centuries, following their routes and collecting artificial plants on the way. Baraya has noticed also that plants and flowers are among the favorite motives of tattoo fans, and has so started to register in photography these occurrences of botanical specimens on the surface of human bodies. At the same time, Baraya has rescued historical images in archives and published small catalogues to be distributed in tattoo shops, so that tattoo artists may offer them to their clients. Spreading these images through the social tissue Baraya literally carries on his project of questioning scientific knowledge and its vehicles of dissemination. (...)" *Otras Floras, José Roca*



vista da instalação / installation view  
53ª Biennale di Venezia, Veneza, Itália / Venice, Italy

**Expedición Venecia - Herbario de Plantas Artificiales** 2009  
plantas de cristal de Murano, fotografia e desenhos / crystal plants from Murano,  
photograph and drawings  
300 x 500 cm



detalhe da instalação / installation detail  
53ª Biennale di Venezia, Veneza, Itália / Venice, Italy

**Expedición Venecia - Herbario de Plantas Artificiales** 2009  
plantas de cristal de Murano, fotografia e desenhos / crystal plants from Murano,  
photograph and drawings  
300 x 500 cm

### **Testigos inhábiles**

"As testemunhas inaptas são, por disposição da lei, aquelas que não podem dar testemunho ou estão obrigadas a guardar segredo em razão de sua profissão ou estado. Por parentesco, os antepassados em processos dos descendentes e vice-versa. Por incapacidade natural: os loucos ou dementes, os cegos e surdos nos casos cujo conhecimento depende da visão ou da audição, bem como os menores de 14 anos."

Na década de 1980 chegaram, provenientes da África, um rinoceronte, zebras, girafas, elefantes e um casal de hipopótamos para a Hacienda Nápoles, propriedade de Pablo Escobar. Por mais de dez anos, este foi um dos zoológicos mais visitados da Colômbia. Desde seu fechamento, em 1993, os destinos dos animais foram os mais variados possíveis.

### **Testigos inhábiles**

"Unfit witnesses are, according to the law, those who can not testify or are obliged to secrecy because of their profession or status. By kinship, the ancestors in processes of their descendants and vice versa. By natural incapacity: the insane or demented, blind and deaf in cases in which knowledge depends on sight or hearing, as well as those under 14 years old."

In the 1980s a rhinoceros, zebras, giraffes, elephants and a couple of hippos arrived from Africa at Hacienda Nápoles, owned by Pablo Escobar. For over ten years, this was one of the most visited zoos in Colombia. Since its closure in 1993, the fate of the animals were as varied as possible.



**Testigos inhábiles** 2008 (co-autor / co-author Jonathan Hernández)

vídeo (cor, áudio) / video (colour, audio)

6min



**Palma** 2007

vídeo (cor, áudio) / video (colour, audio)

6min

## **El Rio**

**El Rio** is a two minute video documentation of the Putumayo River located in the Colombian territory of the Amazonian rainforest. Taking as inspiration Wade Davis' ethnobotanical novel "One River" (1997), the camera moves through the Putumayo in an attempt to uncover buried histories that have taken place in the Amazon basin since Columbian times.

Alberto Baraya, in a bulletproof combat patrol boat used exclusively by military infantry, corporal, sergeants, and tenants, films the calm waters of the river in a spirit, according to the artist "of a Jacques Cousteau like adventure, onwards, towards battle, for the salvation of the nation." The artist is never seen in the frame, rather, what is depicted is a national geographic-style long shot, a still life of the calm and languid scenery of the river and its green lush banks. The idyllic scenery turns fearful with the sound and image of gunshots sequentially hitting the water's surface and threatening the welfare of the artist. We later learn that the shots fired, are by the Colombian army, accompanying and protecting Baraya in the boat. An unspoken code of conduct to announce military presence to the Colombian cartel, in Putumayo demonstrations of violence supersedes state law. The artist, as the agent of the camera and a guest in the boat, is no exception to the law of history: all who explore the river, sooner or later, usurps violence to manifest his presence.

**El Rio** has been shown at Lugar a dudas, in Cali, Colombia (2012); Kunstmuseene, in Bergen, Norway (2012); Maison de la Amerique Latin, in Paris, France (2012); MARCO Vigo & CAAC (Centro Andaluz de Arte Contemporáneo), in Seville, Spain (2008); and Govett Brewster, in New Plymouth, New Zealand (2007). **El Rio** is in the collection of Banco de La República (Colombia); and four private collections in Switzerland, the United States, and Colombia.



**El Rio** 2005

vídeo (cor, áudio) / video (colour, audio)

1min50

### **Proyecto de árbol caucho**

"Há muitos anos o colombiano Alberto Baraya realiza uma investigação sobre o olhar colonial dos Naturalistas do século XIX, e a raiz disto levou à construção de um incrível projeto: o Herbario de plantas artificiales (plástico, papel, borracha, etc.) com espécimes enviados a ele por "naturalistas" (amigos, outros artistas, etc.) de várias partes do mundo. Ele cuidadosamente dissecava, classificava e enquadrava essas flores e plantas. O Herbario em conjunto é surpreendente. Alberto seguiu o caminho de famosos botânicos Americanos na floresta de Putumayo (Amazônia colombiana), coletando o material que conseguiu na viagem (é impressionante a quantidade de flores de plástico que podem ser encontradas no mais remoto povoado, no meio da floresta!). Ele pensa em realizar outro Herbario de Plantas Artificiales durante sua estadia no Acre. Seu principal projeto para a Bienal de São Paulo envolve entrar em contato com os trabalhadores locais de extração de látex (seringueiros) para tentar fazer uma seringueira de borracha natural. Então transportará essa árvore macia para a Bienal, usando qualquer modo de transporte que encontrar, relatando um dos principais problemas do comércio do látex no século XIX - como comercializar o produto? - e por sua vez destacar o relativo isolamento do Acre atual." José Roca

### **Proyecto de árbol caucho**

"For many years the Colombian Alberto Baraya conducts an investigation on the colonial glance of the naturalists of the nineteenth century, and the root of this led to the construction of an amazing project: the Herbario de plantas artificiales (plastic, paper, rubber, etc..) with specimens sent to him by "naturalists" (friends, other artists, etc.) from various parts of the world. He carefully dissects, classifies and frames these flowers and plants. The Herbario as a set is amazing. Alberto followed the path of famous American botanists in the forest of Putumayo (Colombian Amazon), collecting the material gathered during the trip (it's amazing the amount of plastic flowers that can be found in the most remote villages in the middle of the forest!). He plans to hold another Herbario de Plantas Artificiales during his stay in Acre, Brazil. His main project for the São Paulo Biennial involves contacting local latex-extracting workers ("seringueiros") to try to make a rubber tree out of natural rubber. Then he will transport this soft tree to the Biennial, using any method of transportation that he finds, reporting one of the major problems in latex trading in the nineteenth century - how to commercialize the product? - and, in turn, highlighting the relative isolation of Acre today." José Roca



**Proyecto de árbol caucho - nudo** 2008  
fotografía/photograph -- 100 x 100 cm

"Há muitos anos o colombiano Alberto Baraya realiza uma investigação sobre o olhar colonial dos Naturalistas do século XIX, e a raiz disto levou à construção de um incrível projeto: o Herbario de plantas artificiais (plástico, papel, borracha, etc.) com espécimes enviados a ele por "naturalistas" (amigos, outros artistas, etc.) de várias partes do mundo. Ele cuidadosamente dissecava, classificava e enquadrava essas flores e plantas. O Herbario em conjunto é surpreendente. Alberto seguiu o caminho de famosos botânicos Americanos na floresta de Putumayo (Amazônia colombiana), coletando o material que conseguiu na viagem (é impressionante a quantidade de flores de plástico que podem ser encontradas no mais remoto povoado, no meio da floresta!). Ele pensa em realizar outro Herbario de Plantas Artificiales durante sua estadia no Acre. Seu principal projeto para a Bienal de São Paulo envolve entrar em contato com os trabalhadores locais de extração de látex (seringueiros) para tentar fazer uma seringueira de borracha natural. Então transportará essa árvore macia para a Bienal, usando qualquer modo de transporte que encontrar, relatando um dos principais problemas do comércio do látex no século XIX – como comercializar o produto? – e por sua vez destacar o relativo isolamento do Acre atual." José Roca

"For many years the Colombian Alberto Baraya conducts an investigation on the colonial glance of the naturalists of the nineteenth century, and the root of this led to the construction of an amazing project: the Herbario de plantas artificiales (plastic, paper, rubber, etc..) with specimens sent to him by "naturalists" (friends, other artists, etc.) from various parts of the world. He carefully dissects, classifies and frames these flowers and plants. The Herbario as a set is amazing. Alberto followed the path of famous American botanists in the forest of Putumayo (Colombian Amazon), collecting the material gathered during the trip (it's amazing the amount of plastic flowers that can be found in the most remote villages in the middle of the forest!). He plans to hold another Herbario de Plantas Artificiales during his stay in Acre, Brazil. His main project for the São Paulo Biennial involves contacting local latex-extracting workers ("seringueiros") to try to make a rubber tree out of natural rubber. Then he will transport this soft tree to the Biennial, using any method of transportation that he finds, reporting one of the major problems in latex trading in the nineteenth century - how to commercialize the product? - and, in turn, highlighting the relative isolation of Acre today." José Roca



vista da instalação / installation view  
27ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil / Brazil

**Proyecto Árbol de Caugo - Árbol Grande** 2006  
látex / latex  
1900 x 800 x 10 cm



vista da instalação / installation view

Convento del Carmen, II Bienal de Valencia, Valênciâ, Espanha / Valencia, Spain

**Árbol grande** 2007

látex / latex

1900 x 400 x 10 cm



Waterweavers: The River in Contemporary Colombian Visual and Material Culture, Bard Graduate Center, 2014, New York, USA -- vista da exposição / exhibition view

## **Mitificación por Contacto**

É possível a mitificação artificial de uma pintura?

O projeto de mitificação por contato surge como viagem de interesses inocentemente mágicos em torno da relação do viajante romântico com a pintura, os relatos e os lugares míticos.

Os mitos estão longe. Seu encontro requer uma viagem de peregrinação, como a que realizavam os antigos gregos buscando o oráculo, viagem da qual se espera uma solução.

Desde 1998, Baraya leva consigo a pintura de uma cabeça corta. Nos lugares diferentes por onde passou, fez as fotografias de seu encontro.

## **Mitificación por Contacto**

Is artificial mythologization of a painting possible?

The project of "Mythologization by contact" arises as a journey of innocently magical interests concerning the relationship of the romantic traveler, paintings, tales and mythical places.

The myths are far away. One must make a journey of peregrination to find them, such as those made by the ancient Greeks searching for the oracle, a journey from which a solution is expected.

Since the year 1998 Baraya has been carrying the painting of the severed head with him, taking photographs of the painting in the various places he has visited.



**Mitificación por contacto** 2000  
fotografía/photograph -- 100 x 100 cm cada/each



**Mitificación por contacto** 2000  
fotografía/photograph -- 100 x 100 cm cada/each

**Alberto Baraya** é representado pela **Galeria Nara Roesler**.  
Para mais informações, [clique aqui](#).

**Alberto Baraya** is represented by **Galeria Nara Roesler**.  
For more information, [click here](#).



[www.nararoesler.art](http://www.nararoesler.art)